

Nome: _____

Turma: _____

Coesão e Coerência na Argumentação (C4)

Coesão textual é claramente apresentada através de elementos linguísticos, indicações na estrutura superficial do texto, sendo de caráter claro e direto, expressando-se na organização sucessiva do texto. (Ingedore Koch e Travaglia, 1989)

Existem dois tipos de coesão textual: coesão por referenciação e por sequenciação.

- **Referenciação:** O conectivo retoma uma ideia ou um termo na frase.

Exemplo: O racismo ambiental é muito frequente. Ele é capaz de perpetuar as desigualdades sociais.

- **Sequenciação:** O conectivo ajuda a manter a progressão textual. O texto apresenta ideias sequenciais, sem problemas de clareza ou ruído no sentido.

Exemplo: Todo trabalho de cuidado merece ser reconhecido socialmente e discutido nos mais variados âmbitos, uma vez que a amplitude dessa temática necessita alcançar o maior número de pessoas. Com isso, o senso crítico e a reflexão serão aspectos cruciais a serem expostos para essa questão.

Exercícios

A coesão textual é um elemento importante para se criar o elo, isto é, a ligação entre frases, orações, períodos e parágrafos de um texto, mantendo assim a chamada clareza textual.

1- A redação a seguir precisa dessa relação. Sua missão será a de preencher os espaços vazios com conectivos e expressões adequadas.

Redação 1

Tema: Quais são os precedentes usados pelo Estado teocrático para legitimar agressões às mulheres?

Vozes silenciadas

“Pensei que minha voz estava soando assim, uma voz monótona, uma voz de boneca.” ____ emblemática frase do livro de Margareth Atwood, “O conto da aia”, aponta uma difícil questão da complexidade humana: seria o Estado teocrático o responsável pelo machismo na sociedade atual? Desde a sua criação, a mulher busca a visibilidade na sociedade, como alcançá-la _____ como mantê-la. _____, infelizmente essa realidade ainda não foi alcançada, ____ o patriarcado tornou a desvalorização da mulher algo normalizado. Seria isso consequência da legitimação de agressão física, moral e psicológica na mulher por parte do Estado? Por que esse grave panorama é legitimado?

_____ transgressões das instâncias governamentais, em não garantir a segurança e a dignidade à mulher, são resquícios de uma sociedade absolutista, patriarcal _____ a cidadania feminina não existia (antigamente). _____ conjuntura pode ser afirmada porque a Igreja Católica, unidade máxima de poder, em algumas partes da história, na qual sua interpretação equivocada das escrituras sagradas, utilizou de seu poder para ofuscar as mulheres da coletividade da época, o que persiste até os dias atuais. Mesmo com as revoluções femininas pela busca de direitos, muitos desses ainda não são totalmente garantidos – como a igualdade no mercado de trabalho, a segurança e o respeito ao corpo feminino. _____, torna-se notório que a influência católica, durante a história, potencializou a invisibilidade da mulher.

_____, a legitimação de agressões às mulheres também pode ser explicada pela omissão de grande parte da população a essa pauta. _____ **afirmativa** se instaura na ideia de que o corpo social se mostra, em diferentes contextos, condescendente com a inerência da exclusão da mulher, ao, muitas vezes, não refletir acerca dessa cultura enraizada e ao não mudar essa realidade histórica, o que faz com que esse quadro persista a séculos. Em sua obra, Margareth Atwood revela a exclusão do sexo feminino – e de diversas outras minorias – e, que, mesmo que a sociedade não seja a causadora da opressão feminina, ela é responsável por sua perpetuação, _____ o medo do governo totalitário torna-se mais forte que a empatia. _____, a legitimação da agressão à mulher pelo Estado é reforçada pelo povo _____ se omite e não busca uma mudança desse quadro.

_____, __ não venhamos a viver a distopia de Atwood, deve-se abandonar práticas e pensamentos retrógrados, _____o papel da mulher na sociedade seja finalmente valorizada. casos como os das personagens do do livro não ocorram, as vozes femininas precisam ser escutadas.

2 - A redação a seguir teve alguns de seus conectivos sublinhados. Distribua- os nas colunas a seguir, classificando-os em coesão por referência ou por sequenciação.

Redação 2

Tema: O controle e a censura podem determinar nosso tipo de liberdade?

Ordenados e livres

No ano de 1932, após um longo período de protestos e reivindicações, foi concedido às mulheres brasileiras o direito ao voto, entretanto, as eleições diretas foram revogadas, o que impediu que tal direito fosse exercido. De maneira consoante ao ocorrido durante a Era Vargas, atualmente, a liberdade da população permanece sob o controle governamental. A exemplo disso, pode-se citar que a formulação das leis e direitos dos cidadãos são determinadas sem a opinião direta do povo sobre cada uma delas.

Nessa perspectiva, é necessário analisarmos como a nossa liberdade é determinada pelo controle e pela censura. Em primeiro plano, cabe analisar que o controle e a censura podem ter como objetivo a garantia da liberdade de determinados grupos ao limitar as ações de outros. Durante o reinado de D. Pedro II, foi prorrogada a Lei Áurea, que determinou a abolição da escravidão, e, com isso, proibiu as terríveis ações dos senhores de engenho. Sob essa ótica, podemos perceber que, ainda que o controle do governo impeça as ações de grupos, e esse se sintam censurados, tal controle pode ser utilizado com o fito de garantir o bem-estar de uma grande parcela da população. Dessa forma, através da censura de atos hostis, como falas preconceituosas e ações violentas, o governo pode administrar o controle de maneira benéfica a população.

No entanto, o poder do governo também nos torna prisioneiros de suas escolhas, o que acarreta na redução da nossa liberdade. No livro "O Conto da Aia", é retratado como o Estado autoritário impôs seus interesses sobre a população e, com isso, o controle dos corpos femininos foi institucionalizado e a liberdade de expressão censurada, o que limitou a liberdade do povo de Gilead. Sob essa perspectiva, fora de ficção, o domínio governamental, quando excessivo e totalitário, como durante os regimes ditatoriais, age de maneira prejudicial ao povo. Assim, a população se torna impotente perante às decisões governamentais, e, conseqüentemente, não exercita a plena liberdade, e sim aquela que está de acordo com os desejos do governo.

Portanto, percebemos que o controle governamental é capaz de impor regras que garantam os direitos dos cidadãos, mas, ao mesmo tempo, pode limita-los. Devido a isso, o Estado deve se manter democrático e utilizar seu dever de estabelecer a ordem de maneira a beneficiar a população, como através da censura de atos que possam ferir a liberdade de grupos, como o racismo e a homofobia.

